
CURRICULUM VITAE

Eduardo de Jesus é graduado em comunicação social pela PUC-MG (1991) e mestre em comunicação social pela UFMG (1999-2001), com a pesquisa “Do tempo que resta ao tempo que passa – a experiência estética e o tempo nas obras de mídia arte”, que estabelece um vínculo histórico entre as primeiras experiências no campo da imagem eletrônica com as atuais obras de mídia arte, na perspectiva da experiência espaço-temporal. É doutorando da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

É professor e leciona as disciplinas Cibercultura e Produção Digital; Cinema e Vídeo; e História e Análise da Produção Audiovisual Contemporânea, na Faculdade de Comunicação e Artes da PUC Minas. Em 2005 organizou, com Geane Alzamora, André Brasil e Carlos Falci, o livro *Cultura em fluxo*, editado pela editora da PUC Minas.

Faz parte da diretoria da Associação Cultural Videobrasil. Foi da comissão de seleção e assessor de programação nas 13ª e 15ª edições do Festival Internacional de Arte Eletrônica Videobrasil (<http://www.videobrasil.org.br>). Editou, durante 2005, o FF>>Dossier, publicação digital focada na produção audiovisual nacional e internacional mais recente.

Fez parte da comissão de seleção de vídeo e do colégio eleitoral de cinema para o Grande Prêmio Brasil de Cinema, realizado pelo Ministério da Cultura (2000).

Entre 2002 e 2003, participou como bolsista da pesquisa “Media Art Internacional” no projeto DigiArts da Unesco, em Barcelona.

Em 2001 apresentou textos na 11ª reunião da Compós – Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, no grupo de trabalho Poéticas Digitais, coordenado pelo professor Gilberto Prado. Na Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, apresentou texto no Núcleo de Pesquisa Comunicação Audiovisual, coordenado pelo professor Arlindo Machado no XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Em 2004 apresentou textos na Socine – Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema, em Recife.

No departamento de comunicação da PUC Minas orienta pesquisas de graduação, sendo que o projeto *Imagens híbridas* foi premiado na Intercom 2001 como melhor projeto experimental na área de vídeo. Coordena o Núcleo de Pesquisa em Audiovisual no Curso de Comunicação do Campus São Gabriel da PUC Minas.

Colaborou, entre 1999 e 2000, com a revista *Palavra*, na coluna Multimídia, abordando a relação entre arte e tecnologia, videoarte, resgate da história da arte eletrônica no Brasil, festivais e mostras no Brasil e no mundo.

Tem realizado curadorias na área de vídeo para o Instituto Itaú Cultural (*Retrospectiva do vídeo mineiro anos 90*), CRAV – Centro de Referência Audiovisual, órgão da Secretaria Municipal de Cultura, promovendo mostras de videoarte, debates sobre arte e tecnologia e programações de vídeo comentado, reunindo teóricos e realizadores de vídeo.

Já participou de mesas redondas e palestras como “Os novos rumos da imagem eletrônica”, promovido junto à mostra Anos 90 – imagens do Brasil no Espaço Unibanco Belas Artes em Belo Horizonte.

Seu vídeo *Lembre-se, ninguém é tão inocente assim* participou da mostra competitiva do 12º Festival Internacional de Arte Eletrônica Videobrasil (1998) e foi lançado dentro da mostra *Novos Formatos* no Instituto Itaú Cultural em São Paulo. Seu mais recente trabalho em vídeo, *Ainda agora mesmo*, foi lançado no festival de Curtas de Belo Horizonte (2004), exibido no Festival Internacional de Vídeo de Clermont-Ferrand (2005) e na Mostra de Cinema de Tiradentes (2005)

No primeiro semestre de 1997 coordenou o seminário *Arte e mídia na era eletrônica – perspectivas e experiências* através da Escola Livre da Comuna S.A. em Belo Horizonte, reunindo artistas e teóricos da área como Arlindo Machado e Eder Santos. Em 1998, realizou a segunda edição com o seminário *Arte e tecnologia – desafios e possibilidades*, ciclo de palestras com Martin Grossman, Lúcia Santaella, Gilberto Prado e Ivana Bentes, entre outros.

Em 1997 participou da exposição *Arte Suporte Computador* na Casa das Rosas em São Paulo. Expôs o projeto *it's a perfect day*, uma web instalação que reuniu imagens enviadas pela rede e objetos reais. Memorial disponível em <http://www.voltz.com.br/old/perfectd/aprese01.htm>.

Atuou como diretor de arte na equipe do videojornal do 11º Festival Internacional de Arte Eletrônica Videobrasil em São Paulo, 1996.

Participou também no 30º Festival de Inverno da UFMG, como professor de vídeo no Festival Jovem.

Atuou como designer de computação gráfica para vídeos e comerciais de TV, realizou trabalhos de videoarte exibidos em vários festivais nacionais e internacionais, entre eles destaca-se *A cartilha de instruções básicas para o uso do peso*, que esteve na mostra competitiva do *ForumBHZvídeo* de 1993 e participou de vários festivais internacionais, como o *Dentro Brasil*, mostra de videoarte brasileira no Long Beach Museum (1994). Outro vídeo, *34x1*, participou de várias mostras no Brasil e no exterior, como a Mostra Cone Sul (América do Sul) e o Festival Franco-Latino de Vídeo (exibido no Mercosul e Europa) e mais videoclipes para bandas como Pato Fu e Virna Lisi, sendo indicado a dois prêmios no MTV Awards Brasil em 1995.

Foi sócio da Ciclope Vídeo e Multimídia, atuando como coordenador da área de multimídia, e realizou quiosques de informação para Fiat, Acesita, Banco do Brasil, Colégio Santo Agostinho, Palácio da Liberdade, entre outros. Integrou a equipe de desenvolvimento do CD-ROM *Guia eletrônico Ouro Preto*, desenvolvendo navegação e direção de arte. Na revista *ZAPP Cultural*, primeira revista eletrônica da área cultural da administração pública do Brasil, editada pela Secretaria Municipal de Cultura e pela Ciclope, atuou na concepção do projeto, definição de navegação e direção de arte.